



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

INTERAÇÃO AVES-FRUTOS E POTENCIAL INVASÃO DE ESPÉCIE EXÓTICA: O CASO DE *ROYSTONEA OLERACEA* (ARECACEAE)

Larissa Lais da Silva^{1*}, Camila de Paula Palmyro¹, Dévlin Breda Boer¹, Paulo Antonio da Silva¹

Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente-SP, Brasil. *Correspondência para larissalaislv@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Interações Ecológicas/ pôster

A invasão por espécies exóticas é um dos problemas ambientais mais significativos da atualidade. Tais espécies são capazes de alterar a estrutura do ambiente natural, reduzindo a biodiversidade local, regional e global. Nesse sentido, identificar espécies exóticas potencialmente invasoras e os mecanismos pelos quais elas podem invadir uma área é fundamental, sobretudo no sentido de elaborar estratégias de manejo ambiental. Estudamos interações de aves nativas com os frutos das palmeiras-imperial (*Roystonea oleracea*; Arecaceae) cultivadas em áreas antropizadas. Nossa hipótese é de que seus frutos foram integrados na rede local de aves dispersoras de semente. Portanto, tal planta exótica é uma invasora incipiente. O estudo foi conduzido no Campus II da Universidade do Oeste Paulista, onde 30 palmeiras foram selecionadas para avaliações fenológicas, determinação da riqueza de aves associadas aos frutos maduros, número de visitas e número de frutos removidos. Nós ainda testamos a hipótese de que a frutificação é sazonalmente invariável, o que potencializa maiores taxas de remoção de frutos por diferentes guildas de aves ao longo de múltiplos meses. A palmeira-imperial tem fenofases de frutificação contínua, produzindo frutos maduros na estação seca, sobretudo na chuvosa. Um total de 39 espécies de aves, de diferentes aspectos ecológicos, foram observadas visitando as infrutescências em busca de frutos maduros. Estimamos uma alta taxa de dispersão de sementes, 85% da produção média mensal, o que sugere que interações mutualísticas entre as aves nativas e a palmeira exótica estão bem estabelecidas. Antevemos uma futura invasão pela palmeira-imperial e, portanto, apontamos medidas para reduzir tal possibilidade. Ao mesmo tempo, oferecemos alternativas à arborização, no sentido de manter a diversidade de frugívoros em paisagens fortemente antropizadas.